RESUMO - HELMINTOLOGIA

# PRIMEIRO REGISTRO DE ATHESMIA FOXI (DIGENEA, DICROCOELIIDAE) EM LYCALOPEX VETULUS (CARNIVORA, CANIDAE) E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

*Zara Mariana De Assis-Silva (zaram952@gmail.com)*

*Ana Paula Carvalho Gomes (anapc_gomes@discente.ufj.edu.br)*

*Thatielly Morgana Rosa De Jesus Ferreira (thatielly.ferreira@discente.ufj.edu.br)*

*Romero Monteiro Povoa Filho (romero.filho@discente.ufj.edu.br)*

*Maria Laura Mendes Morais (maria.morais@discinte.ufj.edu.br)*

*Camille Oliveira Grande (camille.grande@discente.ufj.edu.br)*

*Iago De Sá Moraes (iago.samoraes@gmail.com)*

*Dirceu Guilherme De Souza Ramos (dguilherme@ufj.edu.br)*

As espécies do gênero Athesmia têm, predominantemente, aves como hospedeiros definitivos, sendo rara sua ocorrência em canídeos. Athesmia foxi foi descrita parasitando o fígado de primatas sul-americanos da espécie Cebus capucinus, sendo a primeira espécie do gênero registrada em mamíferos, com relatos posteriores em canídeos, incluindo Pseudalopex gymnocercus e Chrysocyon brachyurus, sendo neste último observada no sistema hepatobiliar.

Assim, este estudo teve como objetivo relatar a ocorrência de A. foxi no fígado de um novo hospedeiro, Lycalopex vetulus. Na região de Jataí, Goiás, a carcaça de um exemplar de raposinha-do-campo, vítima de atropelamento, foi recolhida em rodovia e encaminhada à Universidade Federal de Jataí, onde foi realizada necropsia parasitológica, por meio da inspeção, lavagem das vísceras e análise do conteúdo em microscópio estereoscópico. Os espécimes recuperados foram armazenados em álcool 70% para posterior identificação, utilizando as chaves taxonômicas específicas para trematódeos e descrições pontuais na literatura. No total, foram identificados cinco espécimes de A. foxi, caracterizados por corpo relativamente grande, delgado, alongado e sem espinhos. A extremidade anterior é arredondada, conformando-se pela ventosa oral, enquanto a extremidade posterior é afilada. O corpo apresenta estreitamento anterior ao poro genital, sendo essa região apenas ligeiramente mais larga que a ventosa oral. Devido à escassez de relatos, reflexo das limitações amostrais em estudos com fauna silvestre, o ciclo de vida da espécie ainda não está completamente elucidado. Assim como P. gymnocercus e C. brachyurus, L. vetulus apresenta hábitos insectívoros e, considerando que diversos representantes da família Dicrocoeliidae utilizam insetos como hospedeiros intermediários, a literatura sugere que provavelmente a ocorrência do parasito nesses canídeos esteja associada aos seus hábitos alimentares, tendo um artrópode como um dos hospedeiros intermediários. Dessa forma, o presente registro amplia o conhecimento sobre a diversidade de hospedeiros de A. foxi, constituindo o primeiro relato desta espécie parasitando L. vetulus.

Palavras-chave: animais silvestres; conservação; helmintos; trematódeos.